

EVITE A CONTAMINAÇÃO DE MINAS, POÇOS E NASCENTES:



. Não faça necessidades fisiológicas perto de fontes.
A água das chuvas se infiltra no solo, levando com ela os organismos presentes nas fezes e urinas (humanas ou animais), que provocam doenças;

. Quando não houver sistema de esgoto, construa fossas em locais sem enchentes, no mínimo, a 15 metros do vaso sanitário e da fonte de água, e em um nível mais baixo para evitar contaminação;



. Uma fossa adequada deve ser construída de acordo com as normas técnicas da ABNT - NBR 7229/82. Os interessados podem procurar orientação do Departamento de Projetos e Obras da Cesama;

. Mantenha a casinha da fossa sempre limpa e fechada. Jogue cal ou cinza para tirar o mau cheiro e evitar insetos;

. Não jogue ou deixe o lixo em qualquer lugar, pois é um foco de doenças e pode atrair ratos e insetos, facilitando a ocorrência de enchentes, além de sujar as águas que penetram no solo;

. O monitoramento da qualidade da água das minas, poços e nascentes é de responsabilidade da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Juiz de Fora.



A importância da
ÁGUA
TRATADA



CUIDE DA SUA SAÚDE

Quando abrimos a torneira em Juiz de Fora, recebemos e consumimos água que foi retirada da natureza, tratada e transportada até nossas casas, escolas, indústrias, hospitais e creches.



Porém, a água das minas, poços e nascentes não passam por tratamento e monitoramento, por isso são, em sua maioria, contaminadas e impróprias para o consumo humano. Os esgotos domésticos lançados em fossas irregulares, lixos e produtos químicos penetram no solo com as chuvas, ou devido à grande ocupação do solo nos centros urbanos, e contaminam as águas subterrâneas.



De acordo com informações do Banco Mundial, o consumo de água imprópria mata 10 milhões de pessoas por ano. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a água sem tratamento transporta agentes causadores de doenças, tais como:

- . VÍRUS: Poliomielite e hepatite infecciosa;
- . BACTÉRIAS: Febre tifóide, desintéria bacilar, leptospirose, cólera e gastroenterites;
- . PROTOZOÁRIOS: Desintéria amebiana e giardíase;
- . FUNGOS: Micoses;
- . HELMINTOS (VERMES): Esquistossomose, ancilostomose e ascaridíose.

A distribuição de água tratada aliada à manutenção da limpeza de nossas caixa d'água, de seis em seis meses, melhora a saúde e as condições de vida de uma comunidade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, para cada R\$ 1,00 investido em saneamento básico, é possível economizar R\$ 4,00 em tratamentos de saúde.

As águas de minas, poços e nascentes devem ser usadas somente para:

- . Regar jardins e plantas (não comestíveis);
- . Lavar o quintal, varanda, automóveis, bicicletas e calçadas.



ATENÇÃO:

A maioria das minas da cidade está contaminada, por isso não podem ser utilizadas para consumo humano.

Nas regiões onde não existe água tratada, algumas precauções devem ser tomadas:

. Ferva a água durante 2 minutos e, depois de fria, agite-a bem;

. Adicione, para cada litro de água, três gotas de hipoclorito de sódio (água sanitária), misture bem, espere 30 minutos para usá-la.

OBS: Se a água estiver turva, filtre-a antes de clorar.

